

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO DAS OPERAÇÕES À SEREM REALIZADAS
PARA ATENDER PARECER ÚNICO nº 106177178/2025
ATERRO SANITÁRIO DE PEQUENO PORTE

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendedor: Consórcio Intermunicipal do Alto e Médio Carangola para Gestão e Manejo dos Resíduos Sólidos.

Referencia: Aterro sanitário, inclusive Aterro Sanitário de Pequeno Porte – ASPP

CNPJ: 15.325.165/0001-00

Município: Zona Rural - Divino – MG

Coordenadas Geográficas (SIRGAS 2000): Latit. 20º 36' 52'' S Longitude 42º 12' 30'' O

Atividade: Aterro Sanitário de Pequeno Porte (ASPP)

Código DN COPAM 217/2017: E-03-07-7 – Classe 3

OBJETIVO DO DOCUMENTO

Esta documentação técnica tem por finalidade apresentar o atendimento às exigências ambientais e operacionais referentes à solicitação de Licença de Instalação Corretiva + Operação (LAC2) para o Aterro Sanitário, conforme Parecer Único nº 106177178/2025, emitido pela URA ZM - Coordenação de Análise Técnica da FEAM.

. TERRAPLENAGEM E CONFORMAÇÃO DAS PLATAFORMAS

Descrição: Execução de cortes e aterros com solo do próprio terreno, conforme projeto topográfico, para conformação das plataformas de disposição de resíduos (cotas 815m a 831m).

Método: Utilização de motoniveladoras, escavadeiras e caminhões basculantes. Controle de taludes com inclinação 1:3.

Objetivo: Preparação do terreno para instalação da base do aterro com estabilidade geotécnica.

2. IMPERMEABILIZAÇÃO DA BASE

Descrição: Compactação do solo em camadas sucessivas até atingir permeabilidade $\leq 1 \times 10^{-6}$ cm/s, seguida da instalação de geomembrana de PEAD 2mm texturizada.

Método: Ensaio de compactação (Proctor), controle de umidade e densidade. Soldagem das juntas da manta com testes de estanqueidade (spark test).

Objetivo: Impedir a infiltração de chorume no solo e na água subterrânea.

3. SISTEMA DE DRENAGEM DE LÍQUIDOS PERCOLADOS (CHORUME)

Descrição: Implantação de rede drenante em espinha de peixe com brita nº 4, pedras de mão e tubos PEAD (DN75 e DN100).

Método: Instalação sobre a base impermeabilizada, com convergência para caixas coletoras e direcionamento à ETLP.

Objetivo: Coleta, transporte e tratamento do chorume gerado pela decomposição dos resíduos.

4. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE LÍQUIDOS PERCOLADOS (ETLP)

Descrição: Unidade responsável pelo tratamento do chorume coletado, com sistema de lagoa facultativa e tanques de aeração, se aplicável.

Método: Recebimento por gravidade, tratamento biológico e físico-químico.

Objetivo: Redução da carga poluidora e envio do efluente tratado para destinação externa (empresa licenciada).

5. SISTEMA DE COLETA E QUEIMA DE GASES

Descrição: Instalação de drenos verticais e horizontais para captação de biogás com chaminé de queima passiva.

Método: Perfuração de poços em pontos estratégicos do maciço e conexão por tubulação PEAD.

Objetivo: Reduzir o risco de explosividade, odores e impactos ambientais.

6. SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

Descrição: Execução de valas, bacias de contenção e canais em taludes e acessos.

Método: Revestimento em solo compactado ou rip-rap; dimensionamento conforme pluviometria.

Objetivo: Conduzir e controlar a água de chuva, evitando erosão e contato com resíduos.

7. SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS

Descrição: Implantação de fossas sépticas, filtros anaeróbios e sumidouros para o tratamento dos efluentes gerados nas instalações administrativas.

Método: Escavação, instalação de caixas pré-moldadas ou alvenaria, com inspeção técnica.

Objetivo: Garantir o saneamento das edificações sem contaminação do solo.

8. INSTALAÇÕES ESTRUTURAIS DE APOIO

Descrição: Construção da guarita, galpão de triagem, área administrativa, refeitório e sanitários.

Método: Estrutura em alvenaria convencional, cobertura metálica, instalações elétricas e hidráulicas.

Objetivo: Dar suporte à operação, triagem e controle do empreendimento.

9. MONITORAMENTO AMBIENTAL

Descrição: Instalação e execução de pontos de amostragem de águas superficiais e subterrâneas, além de monitoramento da estabilidade e operação.

Método: Análise periódica de parâmetros físicos, químicos e biológicos conforme exigência legal.

Objetivo: Garantir a operação segura e dentro dos padrões ambientais estabelecidos.

10. ENCERRAMENTO E RECUPERAÇÃO DOS LIXÕES MUNICIPAIS

Descrição: Ações de cobertura, isolamento, drenagem e revegetação dos antigos lixões dos municípios consorciados.

Objetivo: Mitigação dos passivos ambientais conforme orientações técnicas da FEAM.

Divino, 23 de Abril de 2025.

Ana Paula Rizzi Oliveira
Engenheira Civil - CREA- M1.303/D